

CENÁRIO EXTERNO

Em meio a estresse continuado no mercado bancário, na reunião da última semana, o Federal Reserve optou por elevar a taxa de juros em +25 bps. O movimento – que era largamente esperado – foi acompanhado de um tom mais suave no comunicado, com a mudança do *forward guidance* para indicar que o fim do ciclo de aperto monetário está se aproximando. Apesar da modificação, as projeções do membro mediano do Comitê apontam para manutenção da política monetária em território restritivo por algum tempo. Além disso, na coletiva de empresa, Jerome Powell reiterou que o sistema bancário americano está resiliente e saudável, e afirmou que os depositantes devem assumir que seus depósitos estão seguros.

ATIVIDADE

- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Caíram marginalmente nesta semana, de +192 mil pedidos para +191 mil.
- **Pedido de bens duráveis nos Estados Unidos (fev/23):** Os novos pedidos caíram -1% em fevereiro, com queda pronunciada no setor de transportes. Os pedidos de bens de capital excluindo aeronaves e bens de defesa, por sua vez, mostraram leve alta de +0.2%, sem alterações no número de envios com relação ao dado de janeiro.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas na Zona do Euro (mar/23):** O índice de serviços, ao contrário do que era esperado, mostrou forte alta, subindo de 52.7 para 55.6 pontos. Por outro lado, o índice de serviços caiu, de 49 para 47.1 pontos. Dentre as aberturas do índice composto, as medidas de novos pedidos e de emprego subiram +1.7 cada, para os patamares de 52.3 e 53.7 pontos, respectivamente. As medidas de preços pagos pelos insumos e pelos bens finais caíram -3 pontos, indicando uma moderação da pressão inflacionária.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas na Alemanha (mar/23):** Em linha com o agregado da Zona do Euro, a medida de serviços apresentou forte alta, saindo de 50.9 para 53.9 pontos nesta divulgação. A medida de manufaturas, por sua vez, caiu -1.9 pontos, para 44.4. No agregado, o índice apresentou alta, saindo de 50.7 em fevereiro para 52.6 na prévia de março.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas nos Estados Unidos (mar/23):** Superaram as expectativas nas prévias de março. O índice de manufaturas teve alta de +2 pontos, saindo de 47.3 para 49.3, com altas espalhadas entre os componentes, exceto o índice de emprego, que caiu de 52.5 para 52.2 pontos. A pesquisa de serviços também aumentou, de 50.6 para 53.8 pontos, com alta pronunciada nos novos negócios e alta marginal na medida de emprego.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor na Alemanha (fev/23):** Na Alemanha, a medida cheia de inflação ao produtor voltou a acelerar, com alta de +0.7% dessazonalizado em fevereiro. Nos últimos doze meses, o índice acumula alta de +15.8%. Os preços ao produtor de energia continuaram caindo nesse mês, em -1.4%. É o quinto mês consecutivo que apresenta queda nesse indicador. Para os bens intermediários, o índice apresentou leve alta, de +0.1%.
- **Inflação ao consumidor no Japão (fev/23):** A medida cheia continuou apresentando queda em fevereiro, em decorrência dos subsídios governamentais aos preços de energia. Por outro lado, a medida de núcleo, que exclui energia e alimentos não processados, seguiu apresentando alta, de +0.4% com relação a janeiro, com força disseminada entre os componentes.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, divulgado pelo *US Department of Labor* (quinta-feira).
- Índice NBS PMI de serviços e manufaturas na China, referente a mar/23, pelo *National Bureau of Statistics of China* (quinta-feira).
- Desemprego na Alemanha, referente a mar/23, pelo Destatis (sexta-feira).
- Vendas no varejo na Alemanha, referente a fev/23, pelo Destatis (sexta-feira).
- Desemprego na Zona do Euro, referente a fev/23, pelo Eurostat (sexta-feira).
- Dados de renda e consumo nos Estados Unidos, referente a fev/23, pelo *Bureau of Economic Analysis* (sexta-feira).
- Sentimento do consumidor nos Estados Unidos, referente a mar/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Alemanha, referente a mar/23, divulgado pelo Destatis (quinta-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro, referente a mar/23, pelo Eurostat (sexta-feira).
- Inflação PCE nos Estados Unidos, referente a fev/23, pelo *Bureau of Economic Analysis* (sexta-feira).
- Expectativa de inflação nos Estados Unidos, referente a mar/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

COPOM decide pela manutenção da Selic em 13.75% a.a. em comunicado fortemente comprometido com o alcance das metas. Enumerou, dentre os fatores baixistas, as adversas condições no cenário de crédito mundial e, possivelmente, no contexto nacional. No entanto, ao considerar a deterioração das expectativas inflacionárias e ao apresentar projeções para o IPCA piores em relação à última reunião, justifica sua sinalização de manutenção da taxa pelos próximos meses.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (mar/23):** A elevação de +0.69% na comparação mensal veio muito próxima ao aguardado por nós e pelo mercado. Como surpresa baixista, citamos a abertura de aluguéis e condomínios, itens de natureza inercial. Apesar de denotar um cenário um pouco melhor, o resultado não altera perspectivas de inflação elevada no horizonte relevante, considerados os núcleos ainda em níveis incompatíveis com a meta.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata da 253ª reunião do COPOM (terça-feira).
- Relatório Trimestral de Inflação referente ao 1Q23, pelo BCB (quinta-feira).

ATIVIDADE

- CAGED referente a fev/23, pelo Ministério do Trabalho (quarta-feira).
- Nota à imprensa sobre crédito referente a fev/23, pelo BCB (quarta-feira).
- PIM referente a jan/23, pelo IBGE (quinta-feira).
- PNAD referente a fev/23, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-M referente a mar/23, pela FGV (quinta-feira).

FISCAL

- Resultado do Tesouro Nacional referente a fev/23, pela STN (quinta-feira).
- Resultado Primário e Nominal do Setor Público referente a fev/23, pelo BCB (sexta-feira).